

## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES DE 2023

[22 de outubro de 2023] - *Corações ardentes, pés ao caminho* (cf. Lc 24, 13-15)

Para o Dia Mundial das Missões deste ano escolhi um tema que se inspira na história dos discípulos de Emaús, narrada por Lucas no seu Evangelho (cf. 24, 13-35): «Corações ardentes, pés ao caminho». Aqueles dois discípulos estavam confusos e desiludidos, mas o encontro com Cristo na Palavra e no Pão partido acendeu neles o entusiasmo para pôr os pés ao caminho rumo a Jerusalém e anunciar que o Senhor tinha verdadeiramente ressuscitado. Na narração evangélica, apreendemos a transformação dos discípulos a partir de algumas imagens sugestivas: *corações ardentes* pelas Escrituras explicadas por Jesus, *olhos abertos* para O reconhecer e, como ponto culminante, *pés ao caminho*. Meditando sobre estes três aspetos, que traçam o itinerário dos discípulos missionários, podemos renovar o nosso zelo pela evangelização no mundo de hoje.

1. *Corações ardentes, «quando nos explicava as Escrituras»*. A Palavra de Deus ilumina e transforma o coração na missão. / No caminho de Jerusalém para Emaús, os corações dos dois discípulos estavam tristes – como transparecia dos seus rostos – por causa da morte de Jesus, em Quem haviam acreditado. Perante o fracasso do Mestre crucificado, a esperança de que fosse Ele o Messias, desmoronou-se neles. / E eis que, «enquanto conversavam e discutiam, aproximou-Se deles o próprio Jesus e pôs-Se com eles ao caminho» (24, 15). Como no início da vocação dos discípulos, também agora, no momento da frustração, o Senhor toma a iniciativa de Se aproximar dos seus discípulos e caminhar a par deles. Na sua grande misericórdia, Ele nunca Se cansa de estar conosco, apesar dos nossos defeitos, dúvidas, fraquezas e não obstante a tristeza e o pessimismo nos reduzem a «homens sem inteligência e lentos de espírito», pessoas de pouca fé.

Hoje como então, o Senhor ressuscitado está próximo dos seus discípulos missionários e caminha a par deles, sobretudo quando se sentem frustrados, desanimados, temerosos perante o mistério da iniquidade que os rodeia e quer sufocá-los. Por isso, «não deixemos que nos roube a esperança!» (*Evangelii gaudium*, 86). O Senhor é maior do que os nossos problemas, sobretudo quando os encontramos ao anunciar o Evangelho ao mundo, porque esta missão, afinal, é d'Ele e nós somos simplesmente os seus humildes colaboradores, «servos inúteis» (cf. Lc 17, 10).

Em Cristo, expresso a minha proximidade a todos os missionários e missionárias do mundo, especialmente àqueles que atravessam um momento difícil: caríssimos, o Senhor ressuscitado está sempre convosco e vê a vossa generosidade e os vossos sacrifícios em prol da missão evangelizadora em lugares distantes. Nem todos os dias da vida são cheios de sol, mas lembrem-nos sempre das palavras do Senhor Jesus aos seus amigos, antes da Paixão: «No mundo, tereis tribulações; mas tende confiança: Eu já venci o mundo!» (Jo 16, 33). E os corações dos discípulos inflamaram-se, como no fim haviam de confidenciar um ao outro: «Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?». Na realidade, Jesus é a Palavra viva, a única que pode fazer arder, iluminar e transformar o coração. «Sem o Senhor que nos introduz na Sagrada Escritura, é impossível compreendê-la em profundidade; mas é verdade também o contrário, ou seja, que, sem a Sagrada Escritura, permanecem indecifráveis os acontecimentos da missão de Jesus e da sua Igreja no mundo». Por isso, o conhecimento da Escritura é importante para a vida do cristão e, mais ainda, para o anúncio de Cristo e do seu Evangelho. Caso contrário, que iríamos transmitir aos outros senão as próprias ideias e projetos? E poderia alguma vez um coração frio fazer arder o dos outros?

2. *Olhos que «se abriram e O reconheceram» ao partir o pão*. Jesus na Eucaristia é ápice e fonte da missão - Os corações ardentes pela Palavra de Deus impeliram os discípulos de Emaús a pedir ao misterioso Viandante que ficasse com eles ao cair da noite. E, encontrando-se ao redor da mesa, os seus olhos abriram-se e reconheceram-No, quando Ele partiu o pão. O elemento decisivo que abre os olhos dos discípulos é a sequência de ações efetuadas por Jesus: tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e deu-lho. São gestos comuns de qualquer chefe de família judia, mas, realizados por Jesus Cristo com a graça do Espírito Santo, renovam para os dois comensais o sinal da multiplicação dos pães e sobretudo da Eucaristia, o sacramento do Sacrifício da cruz. Mas, precisamente no momento em que reconhecem Jesus n'Aquele-que-partiu-o-pão, «Ele desapareceu da sua presença» (Lc 24, 31). Este facto faz compreender uma realidade essencial da nossa fé: Cristo que parte o pão, torna-Se agora o Pão partido, partilhado com os discípulos e depois consumido por eles.

Tornou-Se invisível, porque agora entrou dentro do coração dos discípulos para fazê-los arder ainda mais, impelindo-os a retomar sem demora o seu caminho para comunicar a todos a experiência única do encontro com o Ressuscitado! Assim, Cristo ressuscitado é Aquele-que-partiu-o-pão e, simultaneamente, o Pão-partido-para-nós. E, por conseguinte, cada discípulo missionário é chamado a tornar-se, como Jesus e n'Ele, graças à ação do Espírito Santo, aquele-que-partiu-o-pão e aquele-que-é-pão-partido para o mundo.

A propósito, é preciso ter presente que, se o simples repartir o pão material com os famintos em nome de Cristo já é um ato cristão missionário, quanto mais o será o repartir o Pão eucarístico, que é o próprio Cristo? Trata-se da ação missionária por excelência, porque a Eucaristia é fonte e ápice da vida e missão da Igreja. «Não podemos reservar para nós o amor que celebramos neste sacramento [da Eucaristia]: por sua natureza, pede para ser comunicado a todos. Aquilo de que o mundo tem necessidade é do amor de Deus, é de encontrar Cristo e acreditar n'Ele. Por isso, a Eucaristia é fonte e ápice não só da vida da Igreja, mas também da sua missão: uma Igreja autenticamente eucarística é uma Igreja missionária» (*Sacramentum caritatis*, 84).

Para dar fruto, devemos permanecer unidos a Ele (cf. Jo 15, 4-9). E esta união realiza-se através da oração quotidiana, particularmente na adoração, no permanecer em silêncio diante do Senhor, que está conosco na Eucaristia. Cultivando amorosamente esta comunhão com Cristo, o discípulo missionário pode tornar-se um místico em ação. Que o nosso coração aneje sempre pela companhia de Jesus, conforme o ardente pedido dos dois de Emaús: «Fica conosco, Senhor!».

3. *Pés ao caminho, com a alegria de proclamar Cristo Ressuscitado. A eterna juventude numa Igreja sempre em saída* - Depois de abrir os olhos ao reconhecerem Jesus na fração do pão, os discípulos partiram sem demora e voltaram para Jerusalém (cf. Lc 24, 33). Este sair apressado para partilhar com os outros a alegria do encontro com o Senhor, mostra que «a alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus. Quantos se deixam salvar por Ele são libertados do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento. Com Jesus Cristo, renasce sem cessar a alegria». O primeiro e principal recurso da missão são aqueles que reconheceram Cristo ressuscitado, nas Escrituras e na Eucaristia, e que trazem o seu fogo no coração e a sua luz no olhar. Eles podem testemunhar a vida que não morre jamais...

A imagem de pôr os «pés ao caminho» recorda-nos mais uma vez a validade perene da *missio ad gentes*, a missão confiada pelo Senhor ressuscitado à Igreja: evangelizar toda a pessoa e todos os povos até aos confins da terra. Os cristãos têm o dever de o anunciar sem excluir ninguém, e não como quem impõe uma nova obrigação, mas como quem partilha uma alegria, indica um horizonte estupendo, oferece um banquete apetecível» (*Ibid.*, 14). A conversão missionária permanece o principal objetivo que nos devemos propor como indivíduos e como comunidade, porque «a ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja» (*Ibid.*, 15).

A urgência da ação missionária da Igreja comporta naturalmente uma cooperação missionária, cada vez mais estreita, de todos os seus membros a todos os níveis. Este é um objetivo essencial do percurso sinodal que a Igreja está a realizar com as palavras-chave *comunhão, participação, missão*. E pôr-se a caminho como os discípulos de Emaús, escutando o Senhor ressuscitado que não cessa de vir juntar-Se a nós para nos explicar o sentido das Escrituras e partir o pão para nós, a fim de podermos levar avante, com a força do Espírito Santo, a sua missão no mundo.

Portanto saíamos também nós, iluminados pelo encontro com o Ressuscitado e animados pelo seu Espírito. Saíamos com corações ardentes, olhos abertos, pés ao caminho, para fazer arder outros corações com a Palavra de Deus, abrir outros olhos para Jesus Eucaristia, e convidar todos a caminharem juntos pelo caminho da paz e da salvação que Deus, em Cristo, deu à humanidade.

Santa Maria do Caminho, Mãe dos discípulos missionários de Cristo e Rainha das missões, rogai por nós! *Roma – São João de Latrão, na solenidade da Epifania do Senhor, 6 de janeiro de 2023.*

*Respondei-me, Senhor, quando Vos invoco,  
ouvi a minha voz, escutai as minhas palavras.  
Guardai-me dos meus inimigos, Senhor.  
Protegei-me à sombra das vossas asas.*

22 de outubro de 2023



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 884

Ano Litúrgico A

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

## Palavra do Senhor

XXIX Domingo Comum



Aquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que disse-se. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe: «Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes acepção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?». Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: «Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo». Eles apresentaram-Lhe um denário e Jesus perguntou: «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Eles responderam: «De César». Disse-Lhes Jesus: «Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

Mt 22, 15-21

### DÊ SANGUE SEJA DADOR DA MEDULA ÓSSEA SEJA SOLIDÁRIO

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende vai levar a efeito mais uma recolha de sangue em Belinho no domingo, dia 22 de Outubro de 2023 (Escola Básica), das 9,00 às 12,30 horas.

Campanha para a Conservação e Restauo dos altares: Total 47.076,43€. Obrigado!

### Meditando a Palavra - "A DEUS O QUE É DE DEUS"

Cada um de nós é como uma moeda de ouro que contém gravada a imagem de Deus e a inscrição de que somos amados. Perante a tentação de nos deixarmos dominar por algo ou alguém, recordemos que apenas somos pertença de Deus.

**"A Deus o que é de Deus"** - O evangelho termina com uma das frases mais famosas proferidas por Jesus Cristo: «Devolvei, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus». Foi a resposta à pergunta sobre a licitude do imposto romano. A questão, como indica o narrador, não surge do desejo de aprender a verdade. Jesus Cristo, conhecendo a maldade e a hipocrisia dos interlocutores, denuncia a intenção perversa e responde com sabedoria: a moeda que contém a imagem e a inscrição de César deve ser devolvida a César. A interpelação sobre os direitos de César permite-lhe lembrar os direitos de Deus: o que é de Deus é para ser devolvido a Deus. Como a moeda possui uma imagem e inscrição que remetem para César, Jesus Cristo ajuda-nos a recordar que Deus também tem inscrita a sua imagem em cada ser humano e, em certo sentido, até em todas as coisas criadas, uma vez que «há um reflexo de Deus em tudo o que existe». César e Deus aparecem justapostos, mas não são equivalentes ou contrários, como pretendem alguns. A Deus é devido o louvor de todas as criaturas.

**Todo-amoroso** - A grandeza de Deus não exige distanciamento. Não se trata de estar diante de um poderoso deste mundo, estamos perante Deus como seres queridos que se sabem amados, criados por e para o amor. A grandeza divina é da ordem do amor, o que a caracteriza é a intensidade do amor. Estamos no segundo episódio da 'série' intitulada «Um AMOR a descobrir», com a qual queremos descobrir a essência divina. É fundamental contrariar a ideia de que a transcendência de Deus o associa a um ser longínquo e todo-poderoso, autoritário ou condescendente, um tirano que faz o que lhe apetece, que castiga ou premeia conforme a sua vontade. Infelizmente, tais representações divinas têm produzido enormes malefícios no nosso modo de pensar e de agir, em toda a nossa vida. A fé cristã amadurecida acontece na descoberta desse amor, de modo a vivermos uma intensa relação interpessoal com Deus, em vez de ficarmos ancorados em ideias abstratas ou princípios moralizadores. «Corações ardentes, pés ao caminho», a nossa missão é anunciar que temos gravada a imagem de Deus todo-amoroso.

#### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

22|XXIX Domingo Comum – Dia Mundial das Missões: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

28| Eucaristia Vespertina às 19h30.

29| XXX DOMINGO COMUM: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	Paulo e Guida Neco e Luisa
<b>Grupo Limpeza</b>	Albina Rosa Justo Maranhão, Andreia Lima, Joana Carvalho Lima e Carla Maria Lima Gomes Almeida.	

### Intenções — 23 a 29 de Outubro

**Segunda 19:30 horas**  
José Cruzeiro Júnior (1º Aniv.)  
António Alves Martins|Joaquim Roque Torres  
Aurora Martins|José Lima de Almeida  
Jacindra Gonçalves, Mateus Faria Neiva,  
Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes  
Eugénio Gonçalves Couto, esposa Maria Carvalho e filho David  
José Neiva Marques|Almas mais abandonadas  
Pais, irmãos e padrinhos de Emília Coutinho  
Honra do Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores

**Terça 19:30 horas**  
Fernando Figueiredo Abreu Vaz  
José Lima de Almeida|Aurora Martins  
Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo  
Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmã Cecília  
Samuel Marques Martins|José Lima de Almeida  
Cândido Ribeiro Coutinho

**Quarta 19:30 horas**  
Manuel Martins dos Santos (Aniv.)  
Manuel Augusto Pereira Almeida  
Aurora Martins|José Lima de Almeida  
Isaura Almeida Gonçalves, marido e filho  
Manuel Enes da Cruz, pais e sogros  
José Laranjeira Viana

**Quinta 19:30 horas**  
Alcinda Pires Almeida|Aurora Martins  
Quintino da Silva Marques, filhos, Cândido,  
Glória e Manuel e sogros Torcato e Maria  
José Lima de Almeida|Honra de Santo Amaro  
Fernando Figueiredo Abreu Vaz

**Sexta 19:30 horas**  
Carolina Gonçalves (Aniv.) e marido  
Maria Auxiliadora Alves Neiva (Aniv.)  
Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais  
Carolina Augusta Cepa Laraneira  
Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo  
Aurora Martins|José Lima de Almeida  
Sogros e cunhadas de Emília Coutinho

**Sábado 19:30 horas**  
Domingos Pires de Barros (Aniv.)|Alberto Gonçalves Pereira (Aniv.)  
Manuel Pereira de Meira Torres (2º Aniv.)  
Olívia Torres Pereira|Manuel Pires Marques|Aurora Martins  
Maria da Glória Moreira Marques|José Lima de Almeida  
Maria Amélia Almeida Coutinho|Alfredo Sousa Miranda e filho  
Manuel Martins Penetra e filho José Coutinho Martins  
Rosa Gonçalves Bedulho/Pe. Manuel Alves Coutinho

**Domingo 8 horas—Intenções dos fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
Olívia Alves Caseiro Moreira/José Lima de Almeida  
Pe. José Miguel Torres Pereira e madª Mª Olívia P. de Meira Torres  
Coppée Pascale Odette Marcelle Andrée Martins  
Rosalina Bedulho Abreu|Aurora Martins|Honra de Santo Amaro  
Maria Alice Torres da Costa e Alfredo Martins Sampaio  
Fernanda Gonçalves Marques/Familiares de Manuel da Justina

- **Celebração de missas:** 1 Trintário Gregoriano por José Lima de Almeida + 7 missas, pelos pais e familiares, msc., filhos |11, por Jaqueline Gomes Lima, msc., tio António Meira Pereira Lima.  
- **Sagrada Família:** 16,04€ (Feital – Lurdes Tenente).